

Passarella&

20º andar agora, por carta



Mas, se quiser me chamar
para um drink, of course

Luís Phytthon

RMVALE

Amiguinhas e adversárias que tanto perdem tempo se incomodando comigo, mais uma vez de volta às páginas da **Metrópole Magazine**. Tenho trabalhado à distância, nos últimos meses, embora muito bem tratado, à base de caviar e espumante francês inclusive, quando estou na redação. Após um tempo para minha recuperação, fiz um acordo com os Diários & Associados estabelecendo que meu brilho a partir de agora será encaminhado via carta ao portador. Fechada à cera por sinete com monograma e algumas purpurinas que minha assessoria pincela sobre o texto. Falta glamour neste tempo, onde a gente conhece famosos pela coluna policial ao invés da social e as referências são mais de ostentação do que de elegância. Óbvio que continuo obstinado pela juventude, ao meu ver o elixir definitivo para contemplarmos sempre a beleza dessa efêmera passagem. Infelizmente tive que cancelar do meu repertório “meu esquema preferido” e “a saudade daquela sentadinha”, mas sobreviverei, assim como desejo pronta recuperação à vítima desse canalha, que sofreu calada durante a gestação as violências impostas pelo desqualificado. É sempre necessário deixar claro que após o primeiro tapa, virá o segundo bb. Não seja boba e não permita nenhuma violência.

Canalhice não tem biotipo nem conta bancária definida. Atenção. Bom, sobrevivemos à saída do closet do governador do Rio Grande do Sul e às viradas de cara da bicharada de esquerda. Meninas, não importa se o bofe saiu do armário para disputar as eleições presidenciais, o que importa é que está na pista, rá rá rá. Mentira, já foi fisgado por um médico gatíssimo. Precisamos parar de fazer intriga dentro da sala de maquiagem, em todos os movimentos o importante não é a unidade de pensamento, mas o respeito, a tolerância, a prática do diálogo e principalmente as ações para a instituição definitiva da cultura para a paz. Se a biba prefere votar no Pai de Todos ou no Golpe da Barriga, o problema é dela. O voto é direito constitucional e ainda traz consigo o manto da inviolabilidade. É secreto, mona. Não precisa ser, tudo bem você pode dizer em quem votou assim como vomita sempre quem pegou durante a semana, mas precisamos respeitar as escolhas ao invés de usar a rede social para separar curral de gados. E nem quero falar de política mais, falar do presidente que em uma foto no hospital após a desobstrução intestinal deixou nítido, sem máscara, que continua cagando e andando para todos. Já o calcinha mega apertada, criada por vovó, foi reinfestado pela Covid-19,



antes arrematou um lote de prefeitos para seu partido a título de investimento para a plataforma presidencial que vê como a nova bolsa Hermès para sua coleção. Cansado desses arroubos, prefiro ir tomar um drink no Xou Xou, alguém se habilita? Em frente para falar de moda para vocês, vidinhas. Au revoir.

CORONAINVERNO

Os comportamentos individuais e coletivos por conta desta “pandemônica” Covid-19 mudaram o cenário da moda de maneira inédita e romperam com o que prevíamos, já que a moda é uma nuance importante do comportamento humano. Separei para vocês algumas dicas para tentarmos pôr fim ao cinza escuro interior de mais um inverno de isolamento social parcial.

MANGAS BUFANTES

Uma vez confidenciei aqui que um ras-cunho de Anna Wintour adorava “bufar” com seus subor(servientes)dina-dos, achava horrível, mas as mangas bufantes, adoro. Mangas sim, podem bufar com elegância. E já são conside-radas uma macrotendência, influências que ficam ‘fixadas’ várias temporadas. Abrangem tanto uma estética mais ro-mântica e melosa, quando em compa-nhia de tecidos mais leves, fluidos e orgânicos. Gosto também da mistura cores escuras, tecidos estruturados e acabamentos acetinados e translúcidos.



XADREZ PRÍNCIPE DE GALES

Elegante e finíssima, a padronagem xadrez Príncipe de Gales é uma das mais vistas, tanto sendo usada no inverno do hemisfério norte, quanto nas peças das prin-cipais marcas do cenário fashion. Está em todos os lugares.



CASACOS LONGADOS

Quem tem a gloriosa oportunidade de conviver comigo sabe que amo blazers e jaquetas. Como são elementos bem vindos durante as tendências do Outono/Inverno 2021, uso com ainda mais gosto. Esse ano, os casacos alongados, tipo trench coat, estão entre os “bafônicos”. Aparecem tanto como sobreposição em composições como com peças mais leves, como blusas finas de malha e minissaia + meia-calça, quanto em produções com peças mais pesadas de couro, tricô e até transparência.



FLORAL

Sim, vejo flores em você! Embora o floral seja uma das estampas da primavera e do verão, nesta temporada o print vem com fun-dos escuros e flores pequenas e médias, além das padronagens aparecerem com baixo contraste em relação ao fundo.



PARA OS BOFES LINDOS, CORES LAVADAS

Outra tendência que aparece em diversas peças, sejam camisetas, sweaters ou jaquetas é a das cores lavadas, ou seja, tons que parecem ter desbotado, principalmente de laranja, azul e verde. Vocês sabem que quando o assunto é sexo masculino prefiro menos roupa, mas com o friozinho do inverno, pode se produzir, que depois a gente tira. ■